

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE NUTRIÇÃO

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

A profissão de nutricionista está diretamente relacionada às demandas contemporâneas da sociedade, especialmente no que se refere à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Nesse contexto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos na Agenda 2030, reforçam a centralidade da nutrição em diversas metas globais. Diante de um cenário marcado por desafios complexos, como a transição nutricional, o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e as desigualdades no acesso à alimentação adequada, torna-se essencial a formação de profissionais altamente qualificados, com visão crítica, atuação interdisciplinar e compromisso social.

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali), atenta a esse cenário, consolida-se como uma instituição de referência na formação em saúde na região, destacando-se pela qualidade acadêmica, inovação pedagógica e forte inserção comunitária. Com um corpo docente qualificado e atuação integrada entre ensino, pesquisa e extensão, a universidade promove uma formação baseada em competências, com sólida articulação entre teoria e prática e inserção dos estudantes em cenários reais de aprendizagem ao longo do curso, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais alinhadas às demandas contemporâneas.

O Curso de Nutrição da Univali, conforme previsto em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), tem como objetivo formar um profissional generalista, ético, crítico e inovador, preparado para atuar em diferentes áreas da nutrição. O curso vem desempenhando um papel relevante e consistente no sistema de ensino superior, com destaque no contexto regional e estadual, ao qualificar profissionais para atuação tanto no Sistema Único de Saúde (SUS)

quanto em setores estratégicos da iniciativa privada. Sua trajetória acadêmica consolidada, com autorização em 1996 e reconhecimento renovado periodicamente, sendo o mais recente em 2026, evidencia a maturidade institucional e o compromisso contínuo com a excelência na formação, com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade.

Inserido no município de Itajaí, em uma região de expressiva relevância socioeconômica, o curso apresenta forte aderência às demandas locais, regionais e nacionais. Atende a diferentes campos de atuação, que vão desde os espaços tradicionais, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, consultórios e Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), até áreas emergentes, como nutrição esportiva, estética e indústria de alimentos. Com oferta anual de 200 vagas, distribuídas nos turnos matutino e noturno, o curso amplia o acesso ao ensino superior e contribui para suprir a demanda por profissionais qualificados. Nesse sentido, o Curso de Nutrição da Univali reafirma seu compromisso com uma formação de excelência, alinhada às necessidades contemporâneas, estruturada a partir de práticas pedagógicas inovadoras e da inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho, formando profissionais capazes de atuar com competência, ética e protagonismo nos diferentes cenários da área da saúde e da alimentação.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar nutricionistas generalistas capacitados a intervir de forma integrada, ética e inovadora nas áreas da alimentação e nutrição, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde de indivíduos e grupos populacionais, tendo como referência o contexto social, econômico, político e cultural no qual estão inseridos e os fundamentos teórico-metodológicos que orientam a atividade profissional.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Nutrição (2001), expressando de forma consistente as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da formação. Esse perfil articula-se às necessidades locais e regionais, sendo continuamente ampliado em função das novas demandas do mundo do trabalho e das transformações no campo da saúde e da alimentação.

O nutricionista egresso é formado como bacharel com perfil generalista, humanista e crítico, pautado em princípios éticos e no compromisso com a realidade social. Sua formação contempla as necessidades sociais em saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS),

estando capacitado para atuar de forma integrada na promoção, prevenção e recuperação da saúde de indivíduos e coletividades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, em consonância com os contextos social, econômico, político e cultural.

No que se refere às competências profissionais, o egresso está apto a atuar em diferentes áreas da alimentação e nutrição, desenvolvendo ações que envolvem o diagnóstico e a intervenção no estado nutricional, a aplicação de conhecimentos sobre composição e qualidade dos alimentos, bem como a promoção da segurança alimentar e nutricional. Possui ainda competências para atuar em políticas públicas, programas de educação alimentar e nutricional e ações de vigilância sanitária e nutricional, em âmbito local, regional e nacional.

Destaca-se, ainda, sua capacidade de atuação em equipes multiprofissionais, com visão ampliada do processo saúde-doença, reconhecendo a saúde como direito e contribuindo para a integralidade da assistência. O egresso também está preparado para desenvolver atividades de gestão, auditoria, consultoria e controle de qualidade em serviços de alimentação, além de atuar na inovação, no desenvolvimento de produtos e na pesquisa científica na área de alimentação e nutrição. Dessa forma, o curso assegura a formação de um profissional alinhado às DCNs e plenamente preparado para responder, com competência técnica, ética e visão crítica, às demandas contemporâneas da sociedade.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 09 de Maio de 2024 o curso de Nutrição aprovou a matriz nº 8 (Resolução nº 061/CONSUN-CaEn/2024) com implantação em agosto de 2024.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Nutrição, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Nutrição tem 3.240, horas, distribuídas em eixos de formação, a saber 2.730. Acrescenta-se a elas, 660 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 347 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 30 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 30 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 900 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda

a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

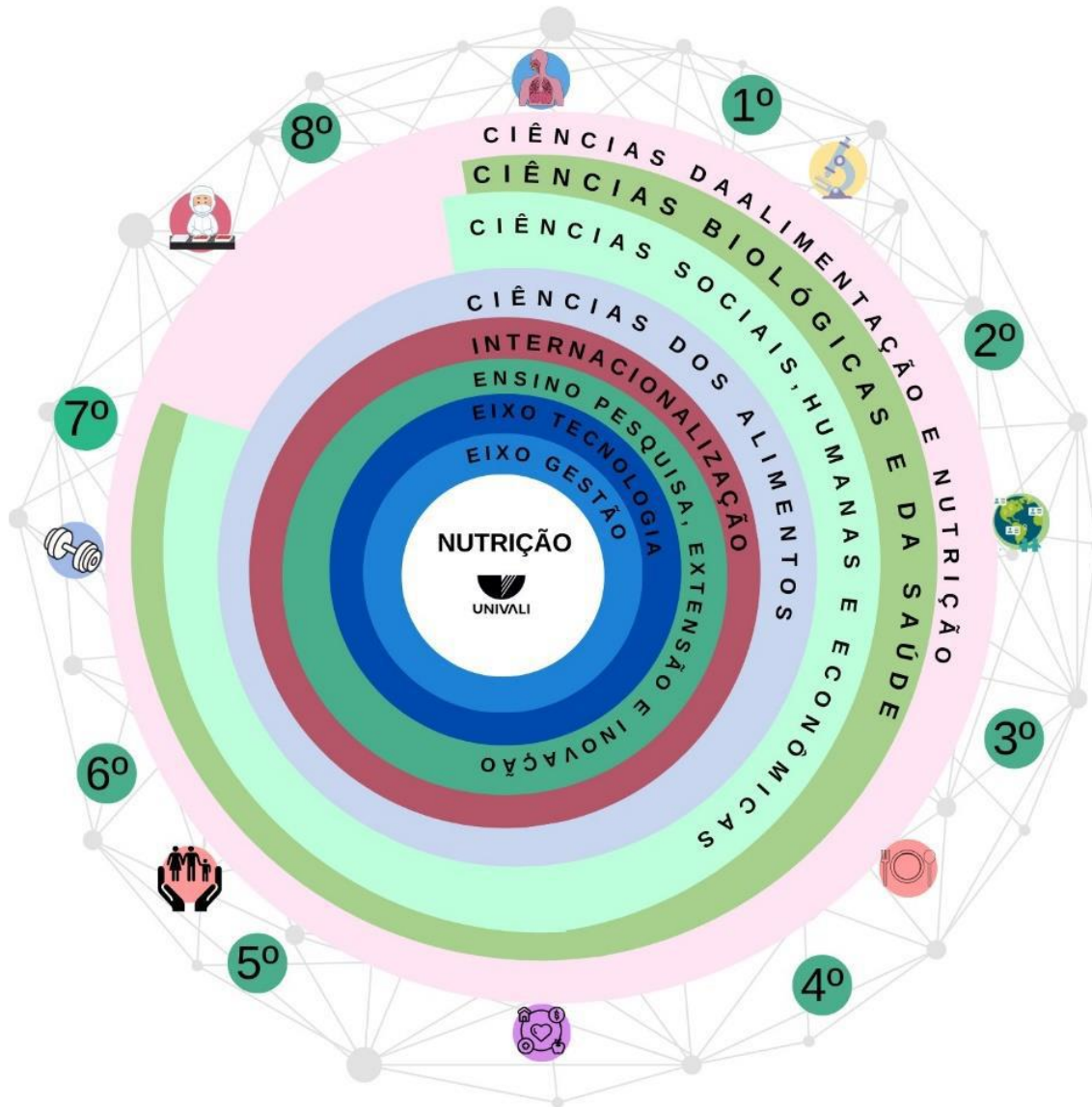
No curso de Nutrição, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são cinquenta e três disciplinas que estão distribuídas em oito períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Nutrição a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Ciências biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Ciências da Alimentação e Nutrição e Ciências dos Alimentos. Eixo currículo conectado – Pesquisa e Inovação. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso do Curso de Nutrição.



Fonte: Coordenação do Curso.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Nutrição, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Nutrição.

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS C/H								
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	17685	00	ALIMENTAÇÃO E CULTURA			4	4	60			30	30	60	0
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60			30	30	60	0
1	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	60	60
1	32182	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4		60		60		60	30
1	32217	00	QUÍMICA GERAL			4	4		60		60		60	0
1	32467	00	BASE DA NUTRIÇÃO			4	4	60			60		60	0
1	32468	00	SISTEMAS AGROALIMENTARES E SUSTENTABILIDADE			2	2	30			30		30	15
1	32469	00	PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL			2	2	30			30		30	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	300	120	0	315	105	420	120
2	22567	00	BIOQUÍMICA			4	4	60			60		60	0
2	32183	00	SAÚDE COLETIVA II			4	4	60			45	15	60	30
2	32216	00	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR			4	4		60		60		60	0
2	32252	00	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			4	4	60			30	30	60	0
2	32473	00	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS			4	4	60			30	30	60	0
2	32474	00	TÉCNICAS CULINÁRIAS E GASTRONOMIA FUNCIONAL			4	4	60			30	30	60	0
2	32475	00	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL			2	2	30			15	15	30	15
Eletivas														
2	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
2	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
2	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
2	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0

2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
2	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS C/H								
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
2	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	330	60	0	270	120	420	45
3	22581	00	FISIOLOGIA			4	4	60			60		60	0
3	31505	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30			30		30	0
3	32186	00	SAÚDE COLETIVA III			2	2	30			15	15	30	15
3	32187	00	PATOLOGIA			2	2	30			30		30	0
3	32479	00	NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL	32480		2	2	30			30		30	0
3	32480	00	NUTRIÇÃO HUMANA			4	4	60			60		60	0
3	32481	00	BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO	22581	32217	4	4	60			60		60	0
3	32482	00	GENÔMICA NUTRICIONAL			2	2		30		30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	300	30	0	315	15	330	15
4	22595	00	IMUNOLOGIA			2	2	30			30		30	0
4	24826	00	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL		32480	4	4	60			30	30	60	25
4	32483	00	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA			4	4	60			60		60	0
4	32484	00	BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA			4	4		60		60		60	0
4	32485	00	GESTÃO DE CARDÁPIOS		32480	4	4	60			30	30	60	0
4	32486	00	NUTRIÇÃO DO ADULTO E IDOSO		32480	4	4	60			60		60	15
4	32487	00	NUTRIÇÃO CLÍNICA I		32480	4	4	60			45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	330	60	0	315	75	390	40
5	32196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			4	4	60			60		60	0
5	32225	00	FARMACOLOGIA			4	4	60			60		60	0
5	32490	00	TÉCNICA DIETÉTICA		32474	4	4	60			15	45	60	0
5	32491	00	NUTRIÇÃO CLÍNICA II		32487	4	4	60			45	15	60	20
5	32492	00	PRÁTICAS DE CUIDADO NUTRICIONAL	32491	32487	4	4	60				60	60	30
5	32493	00	COMPORTAMENTO ALIMENTAR		32469	2	2	30			30		30	0
5	32494	00	FITOTERAPIA E PICS			2	2		30		30		30	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	330	30	0	240	120	360	65
6	24831	00	SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL		32480	2	2	30			30		30	0

6	32495	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			4	4	60			15	45	60	0
6	32496	00	NUTRIÇÃO CLÍNICA III		32487 32491	4	4	60			45	15	60	0
6	32497	00	MICROBIOLOGIA E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS			4	4	60			30	30	60	0
6	32498	00	NUTRIÇÃO ESPORTIVA E ESTÉTICA		32480 32481	4	4	60			30	30	60	20

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS/C/H								
						ACAD	FIN	PRE	DI G	RE M	TEO	PRA	TOTAL	EXT
6	32499	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL		32487 32491	8	8	120				120	120	0
6	32500	00	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES		24826	2	2		30		30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	390	30	0	180	240	420	20
7	24836	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO SAÚDE COLETIVA	32504	32182 32183 32186	12	12	180				180	180	0
7	32501	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			4	4	60			15	45	60	0
7	32502	00	PLANEJAMENTO E GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA		32497	4	4	60			45	15	60	0
7	32503	00	OBSIDADE E EMAGRECIMENTO		32480	4	4	60			60		60	0
7	32504	00	POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO		32182 32183 32186	2	2	30			30		30	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	150	240	390	15
8	24835	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NUTRIÇÃO CLÍNICA		32487 32491	12	12	180				180	180	0
8	24837	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO ALIMENTAÇÃO COLETIVA		32485 32502	12	12	180				180	180	0
8	32505	00	MARKETING E PLANEJAMENTO DE CARREIRA			3	3		45		45		45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						27	---	360	45	0	45	360	405	0
OPTATIVA														
0														
0														
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0
	24565	00	FARMACOGNOSIA			4	4	60			30	30	60	10
	28905	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			5	5		80		80		80	20
	31500	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BIOÉTICA			4	4	60			30	30	60	60
	32098	00	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO			5	5		80		80		80	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:														
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						209		2730	375		1830	127	3135	320
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:								87.08 %	11.96%		58.37%	40.67 %	100,00%	10.21 %

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	7,00					105	27
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:	216,00	2730 84.26 %	375	183 0	127 5	3240 100,00 %	347 10,71

Fonte: Coordenação do Curso – Sistema acadêmico.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Nutrição, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 660 horas de atividades nas disciplinas de Estágio Supervisionado Ambulatorial, Estágio Supervisionado Saúde Coletiva, Estágio Supervisionado Alimentação Coletiva e Estágio Supervisionado Nutrição Clínica prevista(s) para o 6º, 7º e 8º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº028 CONSUN-CaEn/2025).

O Estágio Supervisionado constitui-se como componente curricular obrigatório e estratégico na formação do nutricionista, tendo como objetivo promover a inserção progressiva dos acadêmicos em cenários reais de prática profissional. Por meio da vivência direta nos diferentes campos de atuação, possibilita a consolidação dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e o fortalecimento de atitudes éticas e críticas, essenciais ao exercício da profissão.

Estruturado com base na formação por competências e na articulação entre teoria e prática, o estágio favorece a integração entre ensino, serviço e comunidade, aproximando o estudante das demandas concretas do mundo do trabalho. Nesse processo, estimula-se o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, permitindo que o acadêmico atue como agente de transformação, capaz de analisar a realidade, propor intervenções fundamentadas técnico-cientificamente e contribuir para a qualificação dos serviços em que está inserido.

Planejados e executados a partir de critérios acadêmicos rigorosos, os estágios também promovem o intercâmbio de saberes entre universidade e instituições concedentes, fortalecendo parcerias e ampliando a inserção social do curso. Além de qualificarem a

formação discente, possibilitam às instituições acompanhar o potencial dos futuros profissionais formados pela Univali.

Em conformidade com as DCNs e com a Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2025, os estágios obrigatórios do Curso de Nutrição são organizados em cenários diversificados de prática, contemplando as principais áreas de atuação profissional e articulando-se às linhas de pesquisa do curso, tais como: análise nutricional de populações e indivíduos; valor nutricional, funcional e controle de qualidade de alimentos e dietas; ciência dos alimentos e genômica nutricional; saúde e nutrição; nutrição e fitoterapia; impactos ambientais e sociais relacionados à produção de alimentos e hábitos de consumo; e aspectos nutricionais nos diferentes ciclos da vida.

Os estágios obrigatórios supervisionados são desenvolvidos nos seguintes cenários:

I – Estágio Supervisionado Ambulatorial: realizado em clínicas ou consultórios com atuação de nutricionista nas áreas de nutrição clínica e esportiva.

II – Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva: desenvolvido em unidades básicas de saúde, secretarias municipais (educação e assistência social) e setores de vigilância sanitária e epidemiológica, na região de abrangência do curso, desde que contem com nutricionista na equipe.

III – Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN): realizado em empresas, hospitais ou instituições de ensino que possuam estrutura adequada e supervisão de nutricionista.

IV – Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica: desenvolvido em ambiente hospitalar (adulto e pediátrico), com atuação direta do nutricionista na assistência clínica.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do

aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio nas áreas de Saúde Coletiva, Nutrição Clínica e Alimentação Coletiva contribuem no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição; Nutrição Clínica I, II e III; Planejamento e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Nutrição, o Trabalho de Conclusão de Curso, denominado: Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido no 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 180 horas e tem como objetivos: compreender os princípios e diretrizes da produção acadêmico-científica na área da saúde para aplicação no planejamento e elaboração do projeto do trabalho de iniciação científica; desenvolver as metodologias propostas no projeto de pesquisa, submeter o projeto ao comitê de ética em pesquisa (se necessário); desenvolver o projeto de pesquisa, com coleta de dados e organização da escrita de resultados e discussão; propor um projeto na área de Ciência de Dados, analisando sua viabilidade quanto ao uso dos dados escolhidos, relacionando-os às questões de ética e responsabilidade legal que devem ser consideradas neste âmbito. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O TIC, é desenvolvido preferencialmente em duplas, podendo ter até quatro integrantes sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas

disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2025).

O TIC envolverá as seguintes etapas: a) definição do tema e professor orientador na disciplina de TIC I; b) elaboração do projeto de TIC na disciplina de TIC I; c) submissão ao CEP e/ou CEUA da Univali e cadastro na plataforma SISGEN, quando necessário na disciplina de TIC I; d) execução do projeto na disciplina de TIC II, III e) elaboração do trabalho final em forma de Artigo Científico, Artigo Tecnológico ou Criação de Produtos/Patentes, na disciplina de TIC III; f) pré-banca de qualificação do Trabalho de Iniciação Científica na disciplina de TIC II; g) avaliação por Banca Examinadora aberta na disciplina de TIC III.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações por projeto são individualizadas e realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação na área da nutrição, podendo ser orientador de outras escolas do conhecimento, desde que tenha relação com a nutrição e com aprovação da coordenação, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores orientadores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Nutrição é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Nutrição em 2024-2025

TCCs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
CURSO DE NUTRIÇÃO				
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	7	2	14	7

Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde	11	3	17	5,66
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	7	3	14	4,66
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde	12	4	20	5
2025/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	7	3	11	3,66
Processos Psicológicos, Desenvolvimento Humano e Saúde	1	1	2	2
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde	12	5	24	4,8
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição	8	3	14	4,66
Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde	11	4	18	4,5

Fonte: Coordenação do Curso.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo

do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Nutrição.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento Nº 028/CONSUN-CaEn/2025 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Nutrição a carga-horária destinada às atividades complementares é de 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, conexão saúde, atividades de monitorias remuneradas e voluntárias, participação em colegiados/representação de turma, entre outros.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Nutrição a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de avaliações nutricionais, atendimentos à comunidade, ações de educação alimentar e nutricional e assessorias a serviços de alimentação, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição:

O Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição (GIAN), formado em 2001, é composto por uma coordenadora e seis professoras pesquisadoras vinculadas. Suas linhas de pesquisa contemplam: análise nutricional de populações e indivíduos; valor nutricional, funcional e controle de qualidade de alimentos e dietas. Nos anos de 2024 e 2025, o grupo contou com a participação de 52 alunos, evidenciando sua relevância na formação acadêmica, ao promover a inserção discente em atividades de pesquisa científica e o desenvolvimento de competências investigativas alinhadas às demandas da área de Nutrição.

O Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Saúde (GICANS), criado em 2022, é composto por uma coordenadora e oito professoras pesquisadoras. Suas linhas de pesquisa abrangem: nutrição e fitoterapia; impactos ambientais e sociais relacionados à produção de alimentos e aos hábitos de consumo; e aspectos nutricionais e sua interface com a saúde nos diferentes ciclos da vida. Nos anos de 2024 e 2025, o grupo contou 29 estudantes

vinculados, contribuindo para a formação científica e o desenvolvimento de competências investigativas, alinhadas às demandas contemporâneas da área de Nutrição.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores e *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Ações sociais, atividades de serviço voluntário, visitas técnicas entre outros.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

Mãos de Vida: O Projeto de Extensão Mãos de Vida desenvolve ações voltadas à educação e à saúde, considerando os diferentes contextos sociais e culturais de comunidades em situação de vulnerabilidade. Em 2025, alunos e professores do curso de Nutrição realizaram oficinas no Centro de Recuperação Resgate Dominante – Conviver, com o objetivo de promover o bem-estar físico e emocional de mulheres em situação de vulnerabilidade decorrente do uso de substâncias psicoativas. Entre os principais temas abordados, destacam-se: alimentação saudável (incluindo os “10 passos para a alimentação saudável” e orientações sobre como montar um prato equilibrado), consumo adequado de água e nutrientes, manipulação segura de alimentos e prevenção de microrganismos nocivos à saúde, além do Projeto Nossa Horta, que envolveu atividades de plantio, cuidados com a horta, uso de PANCs e compostagem. Também foram trabalhadas questões relacionadas à autoimagem, entre outros temas relevantes.

Programa Plante Saúde: plantas medicinais e alimentícias no cuidado à saúde: Desenvolve ações educativas e de assessoramento junto às comunidades locais pelo cultivo e o uso de

plantas medicinais e alimentícias para a promoção da saúde, dentre elas as plantas alimentícias nutritivas e de fácil cultivo, como as Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCS), ou hortaliças não convencionais. Seu público-alvo abrange crianças e professores das escolas de educação infantil, públicas e privadas, acadêmicos dos cursos da área da saúde, além de usuários, profissionais e agentes comunitários de saúde, que buscam orientações relacionadas às plantas medicinais e alimentícias, implantação de hortas, culinária com aproveitamento integral, higienização dos alimentos, compostagem, canteiros elevados e técnicas de produção orgânica.

Curso de extensão UNIVIDA – Universidade da Vida: O projeto teve como objetivo principal promover a saúde por meio de escolhas alimentares mais conscientes, valorizando a comida afetiva como forma de comunicação e afeto. Foram apresentadas alternativas de refeições saudáveis com a inclusão de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), visando a redução do consumo de alimentos ultraprocessados. A atividade envolveu bolsistas, professores e alunos com 50 anos ou mais, promovendo trocas intergeracionais de saberes, receitas e memórias culinárias. O impacto foi positivo, com boa aceitação das receitas e forte engajamento dos participantes. A iniciativa contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes, especialmente nas áreas de educação em saúde, nutrição, comunicação e valorização da cultura alimentar local.

PANPIR - Programa de Atenção Nutricional a População de Itajaí E Região: O Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região (PANPIR) tem como principal objetivo oferecer assistência nutricional contínua à população em situação de vulnerabilidade social, promovendo a alimentação saudável, prevenindo e tratando doenças crônicas e carenciais. O atendimento é individualizado e voltado tanto ao indivíduo quanto à família, com foco na educação nutricional e na melhoria da qualidade de vida.

Entre os impactos sociais esperados, destacam-se a redução da obesidade, o controle de doenças metabólicas, a recuperação de carências nutricionais e o aumento do acesso à informação em saúde. O programa também realiza atividades comunitárias e campanhas socioeducativas, fortalecendo o vínculo com a comunidade.

A participação ativa de professores nutricionistas e estudantes nos atendimentos proporciona aos alunos uma rica vivência prática, contribuindo diretamente para o desenvolvimento de competências profissionais como escuta qualificada, diagnóstico nutricional, elaboração de prontuários, atuação interdisciplinar e comprometimento social com a promoção da saúde.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Nutrição (CANUT) é composto pelos seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretária, Diretora de Eventos, Vice-Diretora de Eventos, Júnior de Eventos, Diretora de Marketing, Vice-Diretora de Marketing, Júnior de Marketing, Diretor de Patrocínio, Diretora de Vendas, Vice-Diretora de Vendas, Júnior de Vendas, Diretora de Projetos Sociais, Vice-Diretora de Projetos Sociais e Suplente.

O CANUT constitui-se como instância representativa dos discentes do curso, atuando na promoção da integração acadêmica, no fortalecimento do protagonismo estudantil e na articulação entre estudantes, coordenação e demais setores institucionais. Desenvolve ações voltadas à organização de eventos, projetos acadêmicos e atividades de caráter científico, cultural e social, contribuindo para a formação complementar dos acadêmicos e para o fortalecimento da identidade do curso. O contato com o CANUT pode ser realizado diretamente em sua sede, localizada no Campus Itajaí, Setor F2, sala 305.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Unival, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e

atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30

presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes,

e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação

efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o

conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica

quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de

Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;

- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁí estabelece

um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁi Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino

Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁi 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias

permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são

objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes foram: simulação clínica, estudo de caso, análise de texto e análise de imagem; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros. Nos momentos de socialização, predominam seminários, debates orientados, apresentações orais, trabalhos em grupo, estudos de caso compartilhados e atividades integradoras, favorecendo a troca de saberes, o desenvolvimento da comunicação e o trabalho colaborativo.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line,

seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Nutrição conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Nutrição conta com 29 docentes, sendo 48,27% doutores, 41,37 % mestres e 10,34% especialistas. Dessa forma, o Curso de Nutrição tem seu corpo docente composto por 89,64% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Nutrição tem a seguinte configuração: 20% tem carga horária em regime de tempo integral e 80% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Nutrição está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 153, de 23 de maio de 2024.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Nutrição, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira	Mestra	Integral
Camile Cecconi Cechinel Canchett	Doutora	Integral
Claiza Barretta La Bella	Mestra	Integral
Giovana Vechi	Doutora	Integral
Rosana Henn	Mestra	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as

estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Nutrição são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 003/2025:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira	Coordenador do Curso
Eloyza Nezello	Docente
Giovana Vechi	Docente
Mariane Caroline Meurer	Docente
Marla de Paula Lemos	Docente
Martina Harle	Acadêmico
Maria Eduarda Klein	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Nutrição sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Nutrição conta com 29 docentes, sendo 48,27% Doutores, 41,37 % Mestres e 10,37% Especialistas. Dessa forma, o curso de Nutrição tem seu corpo docente composto por 89,64% de Mestres e Doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 29 docentes do Curso de Nutrição, 82,76% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de nutrição, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange as áreas de Atenção

Básica, no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Unidades de Alimentação e Nutrição de indivíduos e enfermos e sadios, Alimentação Escolar, Hospitalar, Ambulatorial e Clínica, Nutrição Esportiva e Marketing.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Nutrição possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional nas áreas da Nutrição por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 29 docentes do Curso de Nutrição, (44,83%) possuem experiência na Docência Superior por mais de 20 anos. Dos demais (13,79%) atuam de 16 a 20 anos, (17,25%) atuam de 10 a 15 anos, (13,79%) atuam de 5 a 9 anos e (10,34%) atuam de 2 a 4 anos.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas,

formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Nutrição, do total de 29 docentes, 27,5% possui experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 100% tem mais de três anos de experiência

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Nutrição está localizado no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, pertencente a Escola de Ciências da Saúde.

São características do campus Professor Edison Villela – Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A). O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Avenida Vereador Abraão João Francisco setores C e E, por meio de cancelas automáticas;
- **acesso a transporte público localizado em frente aos Blocos F; D; B** do Campus Professor Edison Villela – Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco Centro de Vivência do campus do campus Professor Edison Villela – Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do *Campus* Professor Edison Villela, nos setores F (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>).
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Nutrição disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4º do bloco F2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 4 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2, sala 402. Seu horário de funcionamento é realizado por agendamento.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4º piso do Bloco F2, na sala 402.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco F2, sala 402, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do acadêmico do Curso de Nutrição. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Nutrição utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus professor Edison Villela - Itajaí está localizada B6, Hall da Biblioteca Comunitária, térreo, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4º do bloco F2, com 64 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com ar condicionado, dois computadores com acesso à internet, duas mesas de reunião, um quadro branco, bebedouro, mural, armário para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O acesso a este espaço é facilitado por escadas, rampas ou elevador, e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há **3** funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Nutrição tem à disposição 8 salas de aula, situadas nos setores F com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como anatomia, microbiologia de alimentos, ciências dos alimentos, detalhados em item específico.

Os auditórios localizados nos setores F, E e D são utilizados pelo curso para o desenvolvimento de atividades de ensino. Destacam-se o auditório do Setor F4 (sala 203), com capacidade para 210 pessoas; o auditório do Setor F4 (sala 202), com capacidade para 90 pessoas; o auditório do Setor F2 (sala 405), com capacidade para 120 pessoas; o auditório do Setor E (sala 101), com capacidade para 220 pessoas; o auditório do Setor D (sala 209), com capacidade para 290 pessoas; e o auditório do Centro de Vivência, com capacidade para 80 pessoas. Esses espaços são utilizados para a realização de atividades acadêmicas, como aulas, apresentações de trabalhos de conclusão de curso, seminários e eventos científicos em geral, atendendo adequadamente às demandas do curso.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”,

“transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No campus Professor Edison Villela – Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura: Bloco F4, sala 101, com capacidade para 176 pessoas, que conta com 120 cadeiras fixas, 8 mesas retangulares, 27 mesas de reunião, 9 painéis, 3 projetores multimídia, equipamento de áudio, ar condicionado e 3 quadros brancos; Sala de Dinâmica localizada no bloco F2, sala 308, com capacidade para 50 alunos, que conta com ar condicionado, cortinas, 1 espelho, projetor, tela para projeção e 82 almofadas.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso é: WebDiet. Os pacotes Microsoft Office e softwares estatísticos (como SPSS e R) estão disponíveis respectivamente no laboratório do Centro de Vivências. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos

peçoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento,

desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de Nutrição, destacam-se: Nutrição em Pauta, Higiene Alimentar e Nutrição Brasil.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada

por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Nutrição têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos especializados do Curso de Nutrição possuem infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades práticas, contando com ambientes climatizados, iluminação natural e artificial e acessibilidade por rampas e/ou escadas. Esses espaços são planejados para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a vivência prática por meio da utilização de recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos, além de apoiar atividades de pesquisa e extensão.

O funcionamento dos laboratórios é orientado por normas específicas de utilização, segurança e biossegurança, amplamente divulgadas por meio de manuais e sinalizações nos ambientes. É obrigatório o uso de uniformes e equipamentos de proteção individual, conforme a natureza de cada atividade. Tais medidas visam garantir a segurança, o conforto e a qualidade das práticas desenvolvidas. Os laboratórios contam ainda com serviços de apoio técnico especializado, responsáveis pela organização, acompanhamento das atividades e suporte às aulas práticas.

Os espaços dispõem de equipamentos atualizados, em quantidade compatível com o número de vagas ofertadas e com as demandas das turmas, assegurando o adequado desenvolvimento das atividades individuais e em grupo. A manutenção dos equipamentos é realizada de forma contínua, sendo a manutenção preventiva executada periodicamente e a corretiva realizada sempre que necessário, mediante solicitação aos setores competentes. Além disso, há avaliação periódica das condições de uso, da qualidade dos serviços prestados e das demandas existentes, cujos resultados subsidiam o planejamento e a melhoria contínua da infraestrutura e das práticas pedagógicas.

O Curso de Nutrição conta com a **Clínica Escola** de Nutrição da Univali, vinculada à Unidade de Saúde da Família e Comunidade Nossa Senhora das Graças, localizada no Bloco F7, sala 301. Nesse espaço, professores e acadêmicos desenvolvem atividades práticas vinculadas às disciplinas como: Nutrição Humana, Avaliação Nutricional, entre outras. A clínica também contempla os estágios obrigatórios em Nutrição Clínica, nos 7º e 8º períodos, nos quais os acadêmicos realizam atendimentos supervisionados à população de Itajaí e região, contribuindo para a formação profissional e para o atendimento das demandas sociais.

O Laboratório de Técnica Dietética, localizado no campus de Balneário Camboriú, possui capacidade para até 25 alunos por turma e atende às disciplinas práticas dos diferentes períodos do curso, como Alimentação e Cultura, Técnicas Culinárias e Gastronomia Funcional e Técnica Dietética. O espaço é equipado para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao preparo de alimentos, avaliação de técnicas culinárias, análise de fatores de correção, cocção, porcionamento e qualidade sensorial, promovendo a integração entre aspectos técnicos e culturais da alimentação.

O Laboratório de **Ciência dos Alimentos** é destinado ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e prestação de serviços relacionadas à composição, qualidade, segurança e propriedades físico-químicas dos alimentos, contribuindo de forma significativa para a formação técnico-científica dos estudantes. No laboratório são realizadas atividades como o desenvolvimento e a padronização de produtos alimentícios, bem como análises de

composição centesimal, incluindo determinações de umidade, cinzas, lipídios, proteínas e carboidratos. Para isso, o espaço conta com infraestrutura adequada e equipamentos como balança analítica e semianalítica, estufa de secagem, mufla, determinador de açúcar redutor, moinhos, destiladores, sistemas de extração de lipídios, pHmetro, centrífuga, equipamentos e vidrarias específicas para análises bromatológicas.

O Laboratório de **Microbiologia de Alimentos** apresenta estrutura adequada às atividades práticas, mantendo a proporção média de 1 docente para cada 20 discentes. É composto por dois ambientes, com áreas de 107,60 m² (capacidade para 24 usuários) e 62,09 m² (capacidade para 16 usuários). Dispõe de equipamentos como microscópios binoculares, autoclaves, estufas, cabines de segurança biológica, balanças analíticas e semi-analíticas, capelas de exaustão, geladeiras, incineradores, lava-olhos e destiladores. Nesse laboratório, são realizadas atividades como preparo de meios de cultura, coloração de Gram, identificação bacteriana, testes microbiológicos e análises de alimentos e água, permitindo aos acadêmicos compreender os aspectos relacionados à qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e aos processos de produção.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios de ensino constituem espaços essenciais para a formação acadêmica, promovendo a articulação entre teoria e prática e favorecendo a inserção dos estudantes em atividades experimentais e aplicadas. Esses ambientes possibilitam não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio crítico e destreza manual, fundamentais à formação do profissional da área da saúde.

A Escola de Ciências da Saúde (ECS) dispõe de uma infraestrutura laboratorial ampla, com área total de 3.723,11 m², composta por 24 laboratórios de ensino e pesquisa, distribuídos em 23 ambientes laboratoriais e uma sala de orientação. Esses espaços são compartilhados entre os cursos da área da saúde e possuem acesso por rampas e escadas, garantindo condições adequadas de circulação e uso.

Os laboratórios atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplando tanto atividades específicas quanto multidisciplinares, permitindo a abordagem integrada dos aspectos celulares, moleculares e sistêmicos das ciências da vida. Estão equipados com recursos tecnológicos atualizados e insumos em quantidade compatível com o número de alunos, assegurando a qualidade das atividades práticas previstas no PPC.

Dentre os principais laboratórios utilizados pelo Curso de Nutrição, destacam-se:

- **Laboratório de Histologia:** composto por quatro salas destinadas às práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia, com capacidade total para 108 usuários. Dispõe de 145 microscópios (monoculares, binoculares e trinoculares), além de coleções completas de lâminas histológicas, possibilitando o estudo detalhado das estruturas celulares e teciduais.
- **Laboratório de Parasitologia:** localizado no Bloco F1 (salas 404 e 405), possui dois ambientes com área total de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Conta com equipamentos como microscópios, estufas, centrífugas, capelas de exaustão, autoclave, balança analítica, refrigeradores e destilador de água, permitindo o desenvolvimento de análises laboratoriais e identificação de parasitas.
- **Laboratório de Anatomia:** com área de 711,22 m² e capacidade para 150 usuários, dispõe de seis salas para atividades teórico-práticas, incluindo espaços para dissecação, acondicionamento de peças anatômicas, técnicas anatômicas e museu com aproximadamente 2.000 peças. Possui ainda salas específicas para docentes e suporte às atividades acadêmicas.
- **Laboratório de Farmacologia:** composto por duas salas com área total de 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utiliza metodologias ativas, como simuladores e sistemas PowerLab, substituindo o uso de animais. Conta com equipamentos como estufa, balança de precisão, capela de exaustão e lava-olhos.
- **Laboratório de Imunopatologia:** dispõe de dois ambientes (98,00 m² e 62,09 m²), com capacidade para 32 e 24 usuários, respectivamente. Possui infraestrutura para atividades de ensino e pesquisa, incluindo equipamentos como autoclaves, centrífugas, microscópios, balanças analíticas, cabine de segurança biológica e equipamentos para análise imunológica.
- **Laboratório de Fisiologia:** composto por dois ambientes (107,60 m² e 62,09 m²), com capacidade para 32 e 24 discentes. Utiliza recursos como PowerLab e vídeos didáticos, além de equipamentos como eletromiógrafo, quimógrafos, pneumógrafos, esfigmomanômetros, estetoscópios e glicosímetro.

Os laboratórios apresentam condições adequadas de conforto, segurança e acessibilidade, sendo climatizados, com iluminação natural e artificial e mobiliário compatível com as atividades desenvolvidas. Adotam normas rigorosas de funcionamento e biossegurança, amplamente divulgadas, visando garantir a integridade dos usuários, dos equipamentos e das instalações.

A manutenção dos equipamentos é realizada de forma periódica, contemplando ações preventivas e corretivas, com suporte técnico especializado. A disponibilidade de insumos e

materiais de consumo é compatível com o número de vagas e com as demandas das atividades práticas.

Além disso, os laboratórios passam por avaliações periódicas quanto à qualidade dos serviços prestados, infraestrutura e atendimento às demandas acadêmicas, sendo os resultados utilizados pela gestão para o planejamento de melhorias contínuas, assegurando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

- Laboratórios de Habilidades

Não se aplica para o Curso de Nutrição.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

O Hospital Pequeno Anjo (HUPA) desempenha papel estratégico no atendimento à saúde infantil, abrangendo pacientes de 0 a 14 anos em toda a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que inclui os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo, atendendo a uma população estimada de aproximadamente 118 mil crianças. Além disso, o hospital também recebe pacientes de municípios vizinhos, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque, consolidando-se como referência regional em atendimento pediátrico.

Classificado como hospital de médio porte, o HUPA conta com infraestrutura de 3.313,60 m² e dispõe de 107 leitos, distribuídos entre atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), convênios, pronto-socorro, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e centro cirúrgico. O corpo clínico é composto por aproximadamente 50 médicos atuando em 19 especialidades, além de 27 enfermeiros, realizando mais de 50 mil atendimentos anuais, o que evidencia a relevância e a qualidade dos serviços prestados.

O hospital constitui importante cenário de prática para o Curso de Nutrição desde 2002, especialmente nas disciplinas de Estágio em Nutrição Clínica (7º e 8º períodos). O ambiente oferece condições adequadas para o desenvolvimento de competências profissionais, contando com equipe multiprofissional composta por nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, além de serviços de apoio como radiodiagnóstico, análises clínicas e farmácia hospitalar. Nesse contexto, os acadêmicos participam de atividades de assistência nutricional, avaliação do estado nutricional e acompanhamento dietoterápico, integrando-se às rotinas institucionais.

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) dispõe ainda da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), vinculada à Escola de Ciências da Saúde (ECS), localizada no Setor F7. Com área física de aproximadamente 5.000 m², a unidade atua como campo de práticas nos níveis de atenção primária e secundária, contando com quatro equipes da Estratégia Saúde da Família. A USFC atende demandas do município de Itajaí e da região, funcionando como espaço qualificado para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Outro importante campo de prática é o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, que dispõe de infraestrutura hospitalar consolidada e atuação regional. O hospital é utilizado nas disciplinas de Estágio em Nutrição Clínica, bem como em atividades práticas vinculadas às disciplinas de Avaliação Nutricional, Fisiopatologia e Dietoterapia I e II, proporcionando aos acadêmicos vivências em diferentes níveis de complexidade assistencial.

Além desses cenários, o curso mantém convênios com empresas e instituições que possibilitam a realização de estágios curriculares supervisionados, especialmente nos períodos finais da graduação. Todas as instituições conveniadas atendem aos critérios estabelecidos pelo curso, dispendo de infraestrutura adequada, profissionais qualificados — incluindo nutricionistas responsáveis — e serviços reconhecidos pela qualidade na área de atuação.

Dessa forma, os campos de prática vinculados ao Curso de Nutrição caracterizam-se pela **ampla diversidade de cenários, qualidade assistencial e relevância regional**, garantindo ao acadêmico a inserção qualificada em diferentes níveis de atenção à saúde. A robusta infraestrutura, associada ao elevado volume de atendimentos e à atuação de equipes multiprofissionais especializadas, assegura o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e críticas. Esses cenários consolidam-se como espaços estratégicos de formação, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade e preparando o egresso para uma atuação resolutiva, humanizada e alinhada às demandas contemporâneas do sistema de saúde e do mundo do trabalho.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com

padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais